

MUSEU DA PESSOA

História

Germano Block

História de: [WANDERLEI](#)
Autor: [Wanderlei Salvador](#)
Publicado em: 27/02/2019

Sinopse

Germano Block é um personagem importante na fundação da cidade de Taió, e possui longa lista de serviços prestados à comunidade Luterana.

Tags

- [Blumenau](#)
- [colonização](#)
- [Taió](#)
- [Vale do Itajaí](#)

História completa

Germano Block nasceu em 21 de janeiro de 1911, no distrito de Badenfurt, município de Blumenau, como filho de August Ludwig Wilhelm Block e Auguste, nascida Pagel. Foi batizado em 16 de abril de 1911 na Comunidade Evangélica Luterana de Badenfurt pelo Pastor Heinrich Radlach, recebendo o nome de Hermann Otto Block. Na época os afilhados ganhavam os nomes de seus padrinhos/madrinhas, que no caso de Germano eram Hermann Ponath, Otto Pagel e Emma Jansen. Neto de imigrantes alemães, Germano é a terceira geração no Brasil. Seus avós, Johann August Ferdinand Block e Caroline Wilhelmine Charlotte Block (nascida Raddatz) provinham de Crampe, na Pomerânia, hoje a cidade de Krepa, na Polônia, chegando a Blumenau em julho de 1869. No início da década de 1930 mudou-se para o distrito de Taió, município de Blumenau, por recomendação médica, devido a problemas de saúde. Uma região mais fria poderia poupar seu Germano de constantes ataques de febre amarela. Aqui chegando procurou trabalho e o encontrou junto a Francisco Wölfer e Erwin Klitzke. Conseguiu comprar suas terras em 1932, que hoje são de seus herdeiros e cortadas pela SC 422, na altura de Bracatinga, início da estrada Ribeirão dos Lobos.

Em 13 de maio de 1944 casou-se com a senhora Irma Schröder, natural de Indaial, nascida em 17 de maio de 1923 e ainda hoje moradora em Bracatinga. O casal teve cinco filhos e mais um enteado, que são: Edla Block, Edith Block, Artur Bloch (sic), Heinz Block e Nelson Block e ainda o enteado Uivaldo Schröder. Sua vida toda foi dedicada à agricultura, mais especificamente a cultura do tabaco. Durante a Campanha de Nacionalização da era presidente Vargas, nos idos da década de quarenta do século passado, o seu Hermann Otto Block precisou mudar seu nome, passando então a chamar-se Germano Block. Isso se tornou ainda mais necessário, pois o seu Germano praticamente não falava nem entendia a língua portuguesa, o que poderia gerar certa desconfiança por parte das autoridades controladoras federais. Durante toda a sua vida foi membro da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Ribeirão Pinheiro, em Taió/SC. Faleceu em 14 de dezembro de 1991 e foi sepultado no dia seguinte no cemitério da referida comunidade evangélica.